RELATÓRIO ANUAL

2012

FIESC
CIESC
SESI
SENAI
IEL

Sistema FIESC

Apresentação

O ano de 2012 caracterizou-se por um cenário extremamente adverso no plano internacional e aquém das expectativas no mercado doméstico.

Nesta conjuntura, o Sistema FIESC teve um ano de trabalho intenso, em busca de competitividade para o setor. Ambiente favorável aos negócios, qualidade de vida para o trabalhador, pessoas com as competências alinhadas às necessidades da indústria e agregação de valor aos produtos e processos do setor foram os resultados que perseguimos, de maneira incansável, ao longo do exercício.

Mais do que nunca, o Sistema FIESC foi à ponta, onde estão nossos sindicatos, industriais e industriários, com presença constante em todas as regiões catarinenses, ouvindo demandas e propondo soluções, a fim de corresponder e superar, na medida do possível, as expectativas daqueles a quem servimos.

Educação e inovação foram nossas grandes pautas, porque para ser competitiva, a indústria, agora, precisa ganhar produtividade e agregar valor aos seus produtos. Focar a estratégia de negócio apenas no menor preço não funciona mais em um cenário onde os concorrentes trabalham com custos menores, menos burocracia e com melhores condições de infraestrutura.

Por isso, em paralelo às ações de defesa dos interesses do setor, no plano da representação institucional, a qualificação dos trabalhadores e a inovação em processos e produtos estão no centro da agenda da indústria. Até porque essas são questões que podem ser gerenciadas pelos industriais, com resultados positivos não só para a economia, mas também para toda a sociedade, com a elevação da renda e qualidade de vida da população.

Nas próximas páginas apresentamos parte do esforço que realizamos em 2012 e os importantes resultados alcançados, aos quais daremos prosseguimento em 2013.

Glauco José Côrte, presidente do Sistema FIESC

Sistema Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Comunicação e Marketing:
Carlos Roberto de Farias

Elaboração:
Elmar Meurer
Dâmi Cristina Radin
Ivonei Fazzioni
Maiara Raupp da Silva
Miriane Campos
Diogo Honorato
Elida Hack Ruivo

Projeto gráfico e produção:
Gisele Polidoro Müller
Jaison Henicka
Daniela Souto Resing
Maycol Viana Fernandes

Fotos:
Assessoria de Imprensa do Sistema FIESC, André Vanzin,
André Koepsch, arquivo Casan, arquivo Ciser, Dudu Leal,
Edson Junkes, Edson Pelence, Eduardo Marques, Evande da Silva, Fábio Mafra,
Fernando Willadino, Gabriel Heusi, Henrique Porto, Heraldo Carnieri,
José Paulo Lacerda e Miguel Ângelo (Dircom CNI), Marcelo Miyashita,
Marcos Campos, Marcus Quint, Nico Esteves, Nilson Bastian,
Ricardo Saporiti e Zenilde Petri

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.
Sistema FIESC: relatório anual 2012 / Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2013.

44 p. : il. color. ; 30 cm

1. Indústrias – Santa Catarina - Relatórios. I. Título.

CDD 338.098164
CDU 338.45(816.4)

© 2013.Sistema FIESC
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi - CEP 88034-001 - Florianópolis - SC
Tel 48 3231 4100 - Fax 48 3334 5623 - www.sistemafiesc.com.br

Índice

06 O Sistema FIESC

08 Ambiente para Negócios

16 Educação

23 Tecnologia e Inovação

28 Qualidade de Vida

33 Sustentabilidade

38 Eficiência Operacional

Sistema FIESC

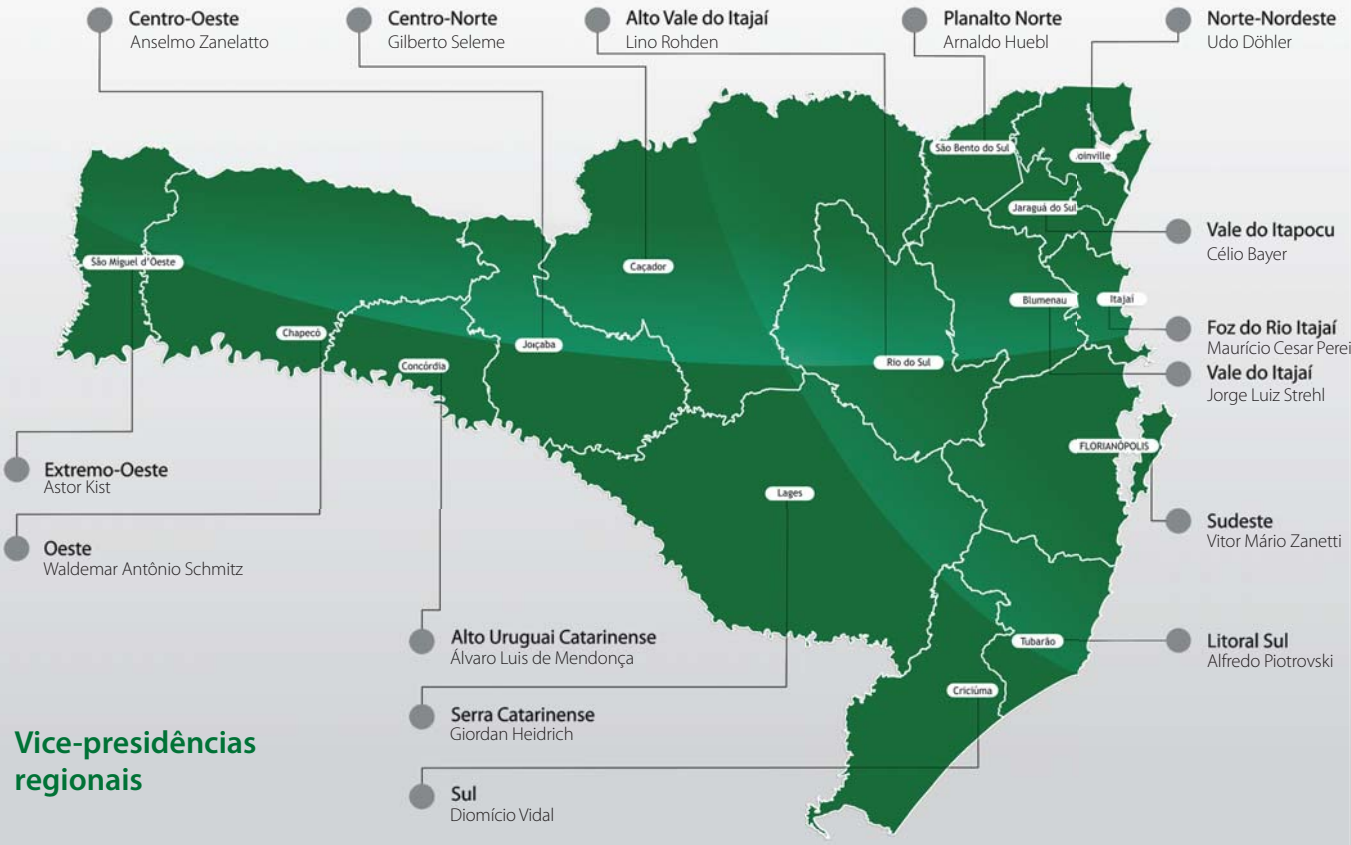
Com o objetivo de promover a competitividade da indústria de Santa Catarina, o Sistema FIESC é composto pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC, Centro das Indústrias de Santa Catarina - CIESC, Serviço Social da Indústria - SESI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e Instituto Euvaldo Lodi - IEL. As entidades atuam de forma articulada com o Sistema Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades das indústrias catarinenses, com uma capilaridade ímpar no Estado. No modelo multipatrocinado, a Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) administra planos de previdência complementar de 27 patrocinadoras. Conheça abaixo um pouco mais da estrutura do Sistema FIESC.

FIESC

O setor industrial catarinense tem mais de 45 mil empresas e 763 mil trabalhadores, respondendo por 37% dos empregos formais e 34% do PIB do Estado. Integrada por 139 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Para dar suporte ao desenvolvimento, a Federação produz informações econômicas, oferece serviços e consultorias às empresas, estimula a internacionalização da indústria e apoia a formulação de políticas públicas e projetos para o Estado.

CIESC

O Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina associa diretamente as indústrias do Estado, enquanto a FIESC reúne os sindicatos de empresas. Além de promover o associativismo, oferece uma série de serviços, parcerias e soluções para as empresas. Estão associadas ao CIESC 125 companhias industriais.



SESI/SC

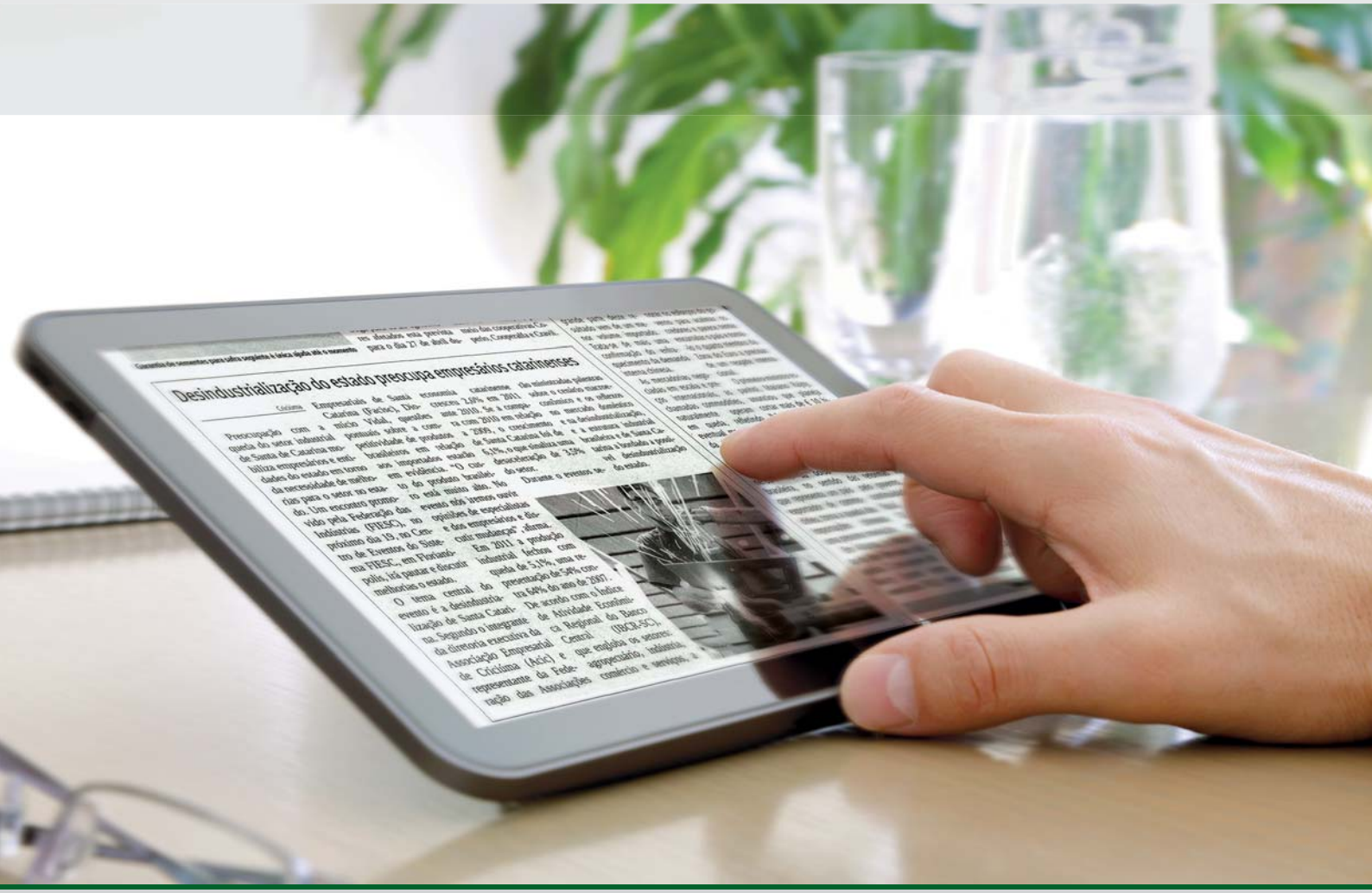
Com mais de 1,1 mil pontos de atendimento no Estado, o SESI/SC atua a favor de ambientes de trabalho seguros e saudáveis na indústria e promove o estilo de vida saudável dos trabalhadores. Com ampla estrutura de atendimento, que inclui 15 clínicas médicas, 159 unidades de atendimento de Educação de Jovens e Adultos, 15 academias, 73 unidades de farmácia e outras 81 unidades de alimentação, a entidade oferece, por meio de suas 14 regionais, serviços de educação, saúde, lazer, responsabilidade corporativa, alimentação e farmácia.

SENAI/SC

Em quase 60 anos de atuação, o SENAI/SC já registrou mais de 1,86 milhão de matrículas em cursos de educação profissional, que formam pessoas aptas a contribuir com a indústria. Só em 2012, foram 108 mil matrículas em 43 unidades fixas e nove unidades móveis. A entidade possui 1.180 laboratórios didáticos e salas de aula. Também contribuiu para a competitividade do Estado com a realização de 2.032 ensaios laboratoriais, 311 serviços técnicos especializados e 315 atendimentos em assessoria e consultoria em gestão empresarial e em processos produtivos.

IEL/SC

O IEL/SC é responsável pela articulação entre o setor produtivo, as agências de fomento e as instituições de ensino e pesquisa. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade, promovendo o aperfeiçoamento da gestão, a capacitação empresarial, a inovação tecnológica e a prática do estágio responsável. Com mais de 40 anos de atuação, possui rede de atendimento com 12 unidades no Estado.



Ambiente para negócios

Segurança jurídica, tributos, financiamento, relações do trabalho, infraestrutura e burocracia são algumas das questões que, estando fora de seu domínio, preocupam a indústria, porque afetam diretamente a sua competitividade.

A ação por um ambiente de negócios mais favorável à produção é um dos focos de atuação do Sistema FIESC, que em 2012 buscou fortalecer a representatividade da indústria por meio do associativismo, articulou iniciativas relativas aos principais fatores que influenciam a competitividade, como os mencionados acima, além de promover a inserção global da indústria catarinense. Um dos destaques do ano é o significativo avanço na interlocução com o setor público, uma pré-condição para que o ambiente de negócios melhore.

Ao mesmo tempo em que atuou para buscar solução aos problemas que retiram a competitividade da indústria da porta da fábrica para fora, o Sistema FIESC desenvolveu ações que ampliam a competitividade da gestão e dos processos industriais. Além de promover estudos, cursos, seminários e palestras, o estímulo à internacionalização é um dos destaques nesse campo, pois o contato com o mercado externo amplia os horizontes do setor empresarial. Dessa forma, a indústria também se fortalece para os desafios do mercado interno.

Infraestrutura é prioridade

O Fórum Industrial Sul, formado pela FIESC, FIEP e FIERGS, lançou o estudo Sul Competitivo, levantamento que define os projetos que podem desatar os nós logísticos e aumentar a competitividade dos três Estados. O documento, que tem o apoio da CNI, aponta que são necessários R$ 70 bilhões para investir em 177 projetos. Segurança no abastecimento e os preços do gás foram outras pautas constantes da FIESC no campo da infraestrutura em 2012.

Lançamento do Sul Competitivo foi realizado em Brasília, na sede da CNI

Fórum Sul debateu o abastecimento de gás e alternativas para o carvão

Prefeito de Biguaçu recebe estudo sobre obras do contorno

Atraso no trecho Sul da BR-101 provoca perdas de R$ 32,7 bilhões

BR-101

A FIESC realizou estudo sobre as obras do contorno rodoviário de Florianópolis, que subsidia as ações das lideranças da região na defesa da execução da obra. Também lançou o quinto estudo sobre as obras do trecho Sul da BR-101, evidenciando que a conclusão total deve ocorrer só em 2017. Outro trabalho, realizado pela Unisul a pedido da entidade, mostra que os três anos de atraso nas obras causaram perda financeira para o Sul de R$ 32,7 bilhões, equivalente a 4,6 vezes o PIB da região de 2005 a 2009.

A Powergrid recebeu 3 mil visitantes nos três dias de evento

Eficiência energética

Os impactos que a indústria sentirá com as mudanças do setor elétrico, como a anunciada redução das tarifas, foram discutidos na segunda edição da Powergrid Brasil, feira e congresso técnico de energia que o Sistema FIESC realizou em Joinville. Nos três dias de evento, 3 mil pessoas visitaram a feira, que apresentou as últimas novidades em equipamentos e serviços na área de geração e transmissão de energia, além de equipamentos para a indústria. O evento foi organizado pelo CIESC e pela Messe Brasil.

Valorização da indústria

Em 2012 o Sistema FIESC realizou campanha institucional de valorização da indústria. Com o conceito "a indústria transforma sua vida", a iniciativa mostrou a importância do setor para a economia e a sociedade. Também foi apresentado o papel do Sistema FIESC na defesa da competitividade do setor, por meio de ações de representação, promoção da inovação e da competitividade, além do atendimento ao trabalhador e suas famílias nas áreas de educação, saúde e lazer.

Tenista Gustavo Kuerten foi o garoto-propaganda na iniciativa do Sistema FIESC

Industriais participam do Fórum Estratégico, que teve dois encontros

Gestão participativa

O Fórum Estratégico da Indústria Catarinense, que reúne lideranças empresariais do Estado, realizou dois encontros para debater temas prioritários para o desenvolvimento do Estado e da indústria, como educação, tributação, desindustrialização, investimentos, infraestrutura e competitividade. Esta é uma das iniciativas que ampliaram as instâncias consultivas à indústria na gestão do Sistema FIESC.

Custo de insumos foi o primeiro assunto da Câmara da Agroindústria

Câmaras fortalecidas

As câmaras especializadas intensificaram as atividades em 2012. Também foi criada a Câmara de Desenvolvimento da Agroindústria e instituído o Conselho de Economia, órgão colegiado, de natureza consultiva, que vai auxiliar a entidade no posicionamento de assuntos relacionados à competitividade.

Cadeia de fornecimento é uma opção para Santa Catarina

Oportunidades no setor de petróleo

No plano da prospecção de oportunidades à indústria catarinense, uma das ações marcantes de 2012 foi o estudo que avaliou os segmentos com maior potencial para fornecimento à cadeia de óleo e gás, que prevê investimentos acima de US$ 236 bilhões até 2016. O trabalho foi realizado pela Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP).

Mínimo regional foi sancionado na FIESC com os trabalhadores

Relações do trabalho

Em 2012 a FIESC encaminhou 60 negociações coletivas entre o setor industrial e as federações de trabalhadores. A Câmara de Relações Trabalhistas realizou reunião em Chapecó para discutir o seguro-desemprego e a qualificação profissional do trabalhador no período em que ele recebe o benefício. A FIESC chamou a atenção para o fato de que o MTE gastou R$ 32,8 bilhões com o seguro, enquanto os gastos diretos do Ministério da Educação foram de R$ 44,5 bilhões em 2011.

Decisões judiciais ajudaram indústrias a movimentar cargas

Liminares amenizam prejuízos

A FIESC obteve em 2012 liminares que ajudaram as indústrias a movimentarem suas cargas nos portos, durante a greve dos servidores federais. Os produtos para exportação e as importações de matérias-primas ficaram retidas nos portos de Itajaí e Navegantes, onde foram registradas as maiores concentrações de mercadoria. Os portos chegaram a acumular 14 mil contêineres parados à espera de liberação.

Em reunião com o governo de SC, FIESC pediu mais investimentos

Unificação do ICMS

A FIESC acompanhou de perto as mudanças que a Resolução 13/12 trouxe para a indústria. Aprovada pelo Senado, a norma unificou a alíquota interestadual do ICMS para produtos importados. A legislação afetará a competitividade da indústria. A FIESC pediu mais investimentos no Estado para compensar as perdas motivadas pela Resolução. Este foi um dos diversos temas da Câmara de Assuntos Tributários e Legislativos, que também realizou reunião em Chapecó.

Grito de Alerta

Trabalhadores e empregadores participaram do Grito de Alerta em Defesa da Produção e do Emprego no Brasil. O ato foi realizado em diversas regiões do País, chamando atenção para a perda de competitividade da indústria brasileira. Em Santa Catarina o movimento ocorreu em Florianópolis. Além disso, a FIESC debateu em profundidade e contratou estudo, realizado pela UFSC, que mostra que Santa Catarina tem processo de desindustrialização relativa.

Ato uniu trabalhadores e empregadores na defesa da competitividade

Exportação de carne foi pauta de reunião com o embaixador dos EUA

Na BMW, em Munique, a FIESC apresentou ações voltadas à educação

Ampliação do comércio

Além de ir ao exterior, a FIESC promoveu 27 seminários e encontros de negócios que aproximaram indústrias dos mais diversos setores com os mercados da Ásia, Europa, América Latina e América do Norte. No campo da internacionalização, 102 empresas participaram de projetos que as prepararam para ingressar ou ampliar as relações com outros países. Além disso, foram realizados 14 cursos voltados à qualificação dos profissionais que atuam no dia a dia do comércio exterior.

Busca de investimentos

A FIESC buscou novos investimentos para Santa Catarina. Foi à sede da BMW na Alemanha reforçar o interesse em sediar a empresa e colocar à disposição a estrutura do Sistema FIESC. A Federação também acompanhou o lançamento da fábrica de transmissores da General Motors, assinou protocolo de intenções para trazer ao Estado a Novaer Craft, fábrica de aeronaves de pequeno porte, além de iniciar as negociações para trazer a montadora chinesa Geely.

Novos mercados

A FIESC promoveu 14 missões empresariais com o objetivo de abrir novos mercados para os produtos catarinenses. A entidade esteve na Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Bélgica, Catar, Chile, China, Emirados Árabes, Estados Unidos, Itália, Japão, México, Panamá, Peru e Turquia. Só para a China foram realizadas quatro missões em decorrência do aumento do comércio entre Santa Catarina e a Ásia.

Na China, além de conhecer tecnologias, as empresas identificaram nichos de mercado

FIESC representou a CNI em missão do MDIC ao Oriente Médio

No Japão, entidade prospectou negócios para o setor moveleiro

Voz da indústria

A FIESC valorizou a interlocução com os poderes constituídos. Realizou dois encontros em Brasília com o Fórum Parlamentar Catarinense para definir estratégias de desenvolvimento para o Estado. Também participou de audiência sobre o Código de Defesa do Contribuinte no Senado devido à experiência com o Código do Contribuinte Catarinense, além de integrar missão brasileira ao Peru.

Em momento histórico, cem industriais foram ao Congresso falar com a bancada de SC

FIESC integrou o grupo da CNI na missão brasileira ao Peru

Entidade recebeu parlamentares do Estado na sede da CNI

Ordem do Mérito é o mais importante reconhecimento da Indústria

Reconhecimento

Em 2012, a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina, a mais alta condecoração da indústria do Estado, foi entregue aos empresários: Edgar Arnold, Fernando Marcondes de Mattos, José Carlos Librelato, Luiz Tarquinio Sardinha Ferro e Márcio Vaccaro. O empresário Décio da Silva recebeu a Ordem do Mérito Industrial da CNI, a mais importante condecoração da indústria brasileira.

Documento apresentado aos parlamentares tem as posições da FIESC

Agenda do setor na Assembleia

A FIESC reuniu os deputados estaduais e a bancada federal, em abril, quando lançou a Agenda Legislativa da Indústria. O documento apresentou o posicionamento da entidade frente a 48 projetos em tramitação na Assembleia Legislativa de Santa Catarina que afetam a indústria. É um instrumento que dá transparência à visão do setor.

Publicações reúnem dados econômicos e sociais do Estado

Informação à indústria

O Sistema FIESC lançou publicações que apresentam à indústria e à sociedade dados econômicos do Estado e do País, além de informações que auxiliam as empresas a prospectar novos negócios. Foram lançados o Santa Catarina em Dados, Desempenho e Perspectivas da Indústria Catarinense, Análise do Comércio Internacional, Guia da Indústria, Guia de Profissões Industriais, Sul Competitivo, Processo de Desindustrialização em Santa Catarina, além da Agenda Legislativa.

Ministro da Ciência e Tecnologia, Marco Antônio Raupp

Debate ampliado

O ano de 2012 foi marcado pela ampliação do debate sobre a competitividade sob a liderança do Sistema FIESC. O presidente Glauco José Côrte percorreu todas as regiões catarinenses realizando palestras sobre o cenário econômico. O ministro da Ciência e Tecnologia, Marco Antônio Raupp, discutiu as questões do setor com os empresários na Federação e o seminário realizado com a Unoesc em Chapecó avaliou o desenvolvimento do Oeste.

Setor metalmecânico é um dos beneficiados pelo programa

Micro e pequenas

O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias foi ampliado em 2012. Executado desde 2011 pelo IEL e SENAI nos setores de cerâmica vermelha e madeireiro, em Morro da Fumaça e Lages, respectivamente, o programa se estendeu aos segmentos metal mecânico de Chapecó e Lages e de cerâmica vermelha de Timbó. O programa capacita as empresas para melhoria da gestão e aumento da competitividade. Atualmente cinco projetos são realizados, beneficiando 116 empresas.

Empresários de seis regiões ajudaram a definir setores promissores

Futuro da indústria

O Sistema FIESC realizou seis painéis para avaliar os segmentos industriais com maior potencial de desenvolvimento a longo prazo. Os eventos integram o Programa de Desenvolvimento Industrial de Santa Catarina, conduzido pelo Sistema FIESC, que vai traçar diretrizes para que o setor produtivo possa alcançar um novo patamar de competitividade. Para isso, representantes da sociedade estão contribuindo para definir quais áreas devem ser priorizadas.

Aproximação com o judiciário

A FIESC promoveu encontros de integração com a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), com o Ministério Público de Santa Catarina e com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT/SC). Nas reuniões foram apresentadas as principais ações realizadas pela FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL. O Sistema FIESC aderiu ao Programa Trabalho Seguro, que busca realizar ações e programas voltados à prevenção de acidentes de trabalho no Estado.

No encontro com o TRT, FIESC aderiu ao Programa Trabalho Seguro

Reunião com a Associação dos Magistrados Catarinenses

Ministério Público conheceu ações do Sistema FIESC

Mais de100 empresários e representantes de sindicatos foram ao ENAI

Associativismo forte em todas as regiões

Com ações em todas as regiões, a Federação realizou 30 palestras, cursos e oficinas em 18 municípios catarinenses, capacitando 1.181 participantes ligados aos sindicatos de indústria. Em dezembro, mais de 100 empresários do Estado e representantes de sindicatos participaram do 7º Encontro Nacional da Indústria (ENAI), em Brasília. Foi a maior delegação do evento, que debateu o futuro da indústria com a presidente Dilma, ministros e outras autoridades e especialistas nacionais e internacionais.

Projeto estuda viabilidade de criação de roupa que gera energia

Jovens empreendedores

Reativada em 2012, a Pré-Incubadora de empresas do SENAI capacitou 64 autores das 22 ideias de negócios que se destacaram entre 310 propostas. Os jovens, que frequentam cursos de educação profissional, desenvolveram conhecimentos relacionados à gestão, para aprimorar seus projetos. Desses, nove foram selecionados para receber consultoria de profissionais do SENAI, que ajudaram na elaboração de planos de negócio.

Educação

Um dos mais sérios problemas estruturais do Brasil nas últimas décadas é a baixa qualidade da educação, uma questão que ameaça o crescimento do País. O problema tornou-se mais grave recentemente porque o contingente de trabalhadores começa a ficar limitado, assim como o espaço para expandir o crédito e aumentar os salários. Significa dizer que, concorrendo com países que têm custos menores de produção, teremos que ganhar produtividade para sustentar o crescimento daqui por diante.

Temos um longo caminho pela frente. O trabalhador norte-americano gera, em média, cinco vezes mais riqueza do que o brasileiro. Se, por um lado, Santa Catarina tem o quarto maior parque industrial brasileiro e a segunda posição no ranking da qualidade da educação do País (PISA 2009), por outro, mais da metade dos trabalhadores da indústria não tem escolaridade básica completa. Diante da complexidade da indústria moderna, ao menos 85% dos colaboradores deveriam ter o ensino médio completo ou formação superior.

Um modo de ganhar produtividade é automatizar a produção. Contudo, a operação de máquinas modernas requer pessoal qualificado, que também é pré-requisito para a implantação de sistemas de gestão eficientes e para inovar. Tudo isso é vital para a competitividade.

Educação é tema estratégico para o Sistema FIESC, que lançou, em 2012, o Movimento "A Indústria pela Educação" (foto acima). A iniciativa tem dois pilares: engajar os industriais catarinenses na causa da educação e ampliar fortemente os serviços prestados pelo Sistema na área. Neste capítulo mostramos parte do trabalho em curso para ampliar a qualificação do trabalhador da indústria.

Movimento sensibiliza industriais

Com o Movimento A Indústria Pela Educação, que obteve 510 adesões de empresas, entidades e autoridades até dezembro, o Sistema FIESC iniciou uma mobilização da sociedade em favor da qualidade da educação. A instituição pretende totalizar mais de 800 mil matrículas no triênio 2012-2014, além de incentivar as empresas a investirem na educação básica, profissional e executiva de sua força de trabalho. SESI, SENAI e IEL devem investir mais de R$ 330 milhões para ampliar a oferta de ensino.

Governador de Santa Catarina foi um dos signatários do Movimento

Eventos sensibilizaram industriais em todo o Estado

Mais de 500 empresas catarinenses já aderiram ao Movimento

EJA oferece ensino fundamental e médio para trabalhadores

Volta aos bancos escolares

A ampliação do atendimento ao industriário por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se deu por meio da abertura de novas escolas e da mobilização da indústria à causa da educação. Cerca de 10 mil matrículas foram registradas em 2012. A entidade também implantou a plataforma digital SESI Educa, desenvolvida pelo SESI Nacional, que permite acesso a todo o conteúdo didático das aulas de qualquer terminal informatizado.

Programa prepara estudantes para o mercado de trabalho

Estágio e preparação profissional

O IEL encaminhou mais de 9,2 mil estudantes para as vagas de estágio e cadastrou 27 mil no banco de talentos. Realizou cursos a distância gratuitos, em parceria com o SENAI, e mais de 70 oficinas para preparar os futuros profissionais para o mercado. Foram capacitados cerca de 7 mil acadêmicos. Outros 500 participaram do Programa de Desenvolvimento Pré-profissional. A entidade promoveu ainda Cafés com RHs em várias regiões do Estado, para discutir o perfil comportamental dos jovens.

Supervisores foram capacitados em todo o Estado

Estágio responsável

Mais de 85 profissionais participaram de capacitações para supervisores de estágio, promovidas pelo IEL. A entidade também realizou reuniões do fórum catarinense de estágio para melhorar a qualidade dessa atividade. O Prêmio Catarinense IEL Melhores Práticas de Estágio reconheceu oito empresas que oferecem programas diferenciados, respeitam a legislação e complementam a formação profissional do estudante. Duas empresas do Estado também foram vencedoras na etapa nacional do prêmio.

Leitura passou a fazer parte da rotina de jovens estudantes

Importância da leitura

Para desenvolver o hábito da leitura, o SENAI reforçou aos estudantes a importância dos livros e da frequência em bibliotecas e capacitou docentes a desenvolverem leitores. O acréscimo de 19 mil exemplares ao acervo apoiou o processo de aprendizagem e a formação complementar. Com isso, a rede de bibliotecas fechou o ano com 261,4 mil obras e 205,8 mil empréstimos.

Bibliotecas realizaram mais de 73,3 mil empréstimos

Mais conhecimento

Em 2012, o SESI inaugurou a 12ª unidade do programa que coloca à disposição dos trabalhadores acervo com títulos acadêmicos e de literatura em geral, jornais, periódicos, CDs e DVDs, gibis, além de um centro multimídia com computadores. Instalada em Videira, a unidade atende cerca de 1,2 mil trabalhadores e seus dependentes. Mais de 104 mil usuários passaram pelas bibliotecas do SESI durante o ano.

Ensino infantil e fundamental

O SESI atua na escolarização de 2,7 mil crianças e adolescentes, filhos de industriários, por meio das escolas de educação infantil e do ensino fundamental. As escolas do SESI obtiveram média superior às registradas pelas redes privada, municipal, estadual e federal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), das séries iniciais até o 5º ano, em 2011. O ensino fundamental do SESI/SC registrou a melhor média entre as escolas da entidade no País, com 7,8.

Ensino fundamental do SESI/SC é destaque no ranking nacional do Ideb

Recorde de medalhas

Em 2012, o SENAI/SC obteve sua melhor participação em sete edições da Olimpíada do Conhecimento. Foram 11 medalhas, das quais duas de ouro, quatro de prata e cinco de bronze, além de sete diplomas de excelência. A instituição levou ao evento, realizado em São Paulo, 33 estudantes, em 31 modalidades, incluindo três competidores com deficiência. No WorldSkills Americas, realizado em paralelo, o SENAI/SC obteve 100% de aproveitamento: seus dois representantes conquistaram o ouro continental.

Foram 11 medalhas na Olimpíada do Conhecimento e duas no WorldSkills Americas

Blumenauense Ariel Bertoluci levou medalha de ouro em construção

Guilherme Vilvert, de Joinville, conquistou ouro em fresagem CNC

SENAI foi o principal parceiro na realização de cursos do Pronatec

Parcerias estratégicas

Em parceria com os governos federal, estadual e municipais, o SENAI atendeu em Santa Catarina 14 mil pessoas em cursos gratuitos de nível técnico e de formação inicial e continuada, oferecidos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Participaram estudantes de escolas públicas, população com carência financeira e reincidentes do seguro-desemprego. A entidade também foi parceira na execução de cursos do programa estadual Geração Tec e qualificações para detentos.

Projeto de escola inovadora foi apresentado em São Paulo

Escola Profissional do Futuro

O aprendizado ao longo da vida e o desenvolvimento das habilidades requeridas no século XXI - como autonomia, criatividade e raciocínio crítico - são as principais premissas da Escola Profissional do Futuro, projeto em estruturação pelo SENAI. A proposta contempla aspectos como a organização didático-pedagógica, novos perfis de docentes e a infraestrutura física e tecnológica. Depois da definição do que é a educação do futuro, está sendo elaborado o projeto específico para uma escola modelo.

Programa de aprendizagem da Ciser foi um dos cases vencedores

Aprendizes nas empresas

O 1º Prêmio SENAI Aprendizagem Cidadã identificou e valorizou os melhores programas de empresas para formação de jovens aprendizes e inserção profissional. O objetivo é incentivar as indústrias a ir além do cumprimento de cotas e adotar as melhores práticas de contratação de aprendizes. Os finalistas apresentaram práticas como cursos customizados, desenvolvimento comportamental e alocação dos jovens em funções seguras. Ciser (Joinville) e Temasa (Caçador), foram as vencedoras.

Programa capacitou cerca de 50 empresários em inovação aberta

Educação executiva

O IEL executou pela primeira vez em Santa Catarina o Programa Internacional de Educação Executiva. Com foco em "Open Innovation", o curso foi promovido em parceria com a Duke Corporate Education, uma das melhores escolas de negócios do mundo. Durante a capacitação, realizada em Florianópolis, os 50 participantes tiveram acesso aos mais modernos conceitos de inovação e práticas de gestão da inovação no Brasil e no mundo.

Reestruturação de cursos mantém o alinhamento com a indústria

Mais qualidade na educação

O programa Educação em Movimento, do SENAI, foi revitalizado com novas ações para melhorar continuamente a qualidade do ensino. Entre elas a reestruturação de cursos, o sistema de avaliação, a capacitação continuada dos docentes e a revisão de manuais. Também foram desenvolvidas e implementadas as chamadas Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras, contextualizadas e interdisciplinares que estimulam a tomada de decisões e potencializam os momentos de atividades práticas.

Desenvolvimento contínuo

O aperfeiçoamento dos industriários foi constante na indústria e o SESI contabilizou mais de 95 mil matrículas na Educação Continuada. Para expandir essa oferta, a entidade lançou mais uma série de cursos, chamada Indústria Sustentável. Agora são 99 cursos à disposição da indústria para contribuir com o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, produtivas e cognitivas do trabalhador.

Unidade móvel é usada nos cursos de Educação Continuada promovidos pelo SESI

Guga visitou evento em Joinville e interagiu com robô programado para jogar tênis

95 mil visitam o SENAI

Durante os dias 26, 27 e 28 de setembro, cerca de 95 mil pessoas visitaram as unidades do SENAI no Estado durante o Mundo SENAI, evento que deu continuidade ao SENAI Casa Aberta. O número é o maior de todas as edições. Este ano, um dos visitantes foi o tenista Gustavo Kuerten, o Guga, que estimulou os jovens a se dedicarem à educação. Estudantes, empresários e comunidade conheceram as instalações e projetos desenvolvidos por alunos nos cursos e que mostram o potencial dos egressos.

Educação Básica e Continuada

As mais de 108 mil matrículas registradas em 2012 pelo SESI representam um crescimento de 22% em relação a 2010. A entidade se consolidou como parceira importante da indústria para o desenvolvimento contínuo dos trabalhadores, registrando mais de 95 mil matrículas em Educação Continuada. A única modalidade com tendência de redução é a Educação Inclusiva, porque os alunos estão se formando e indo ao mercado.

Educação Infantil e Fundamental (SESI)

Matrículas em unidades

Fonte: SESI CED

Total de matrículas (SESI)

Matrículas em unidades

Fonte: SESI CED

Educação de Jovens e Adultos (SESI)

Matrículas em unidades

Fonte: SESI CED

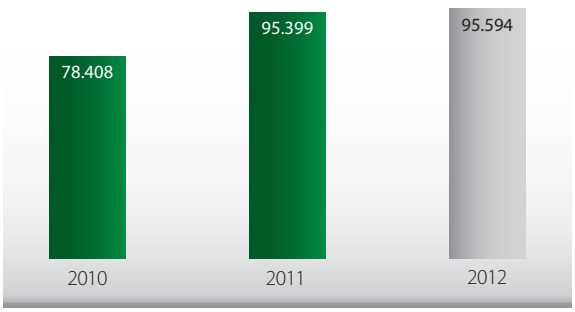
Educação Inclusiva (SESI)

Matrículas em unidades

Fonte: SESI CED

Educação Continuada (SESI)

Matrículas em unidades



Fonte: SESI CED

Rumo à duplicação de matrículas

Em 2012, o SENAI/SC manteve em curso as estratégias para duplicar as matrículas até 2014. Para atingir o ambicioso objetivo, a entidade investe na ampliação de sua estrutura, na parceria com municípios e no programa SENAI Móvel, que garante eficiência e flexibilidade no atendimento às demandas da indústria. As 108 mil matrículas registradas representam crescimento de 14% em relação a 2011 e a superação da meta para 2012, que era de 101 mil. Nos próximos anos, o objetivo é chegar a 180 mil matrículas. O SENAI também se consolidou como principal executor do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal, registrando em Santa Catarina 14,3 mil matrículas. A expansão da gratuidade, atendendo acordo firmado entre o Sistema Indústria e o governo federal, foi outro destaque. Com 12,8 mil vagas em cursos gratuitos de formação de jovens aprendizes, a entidade quase dobrou o número registrado em 2009 e quadruplicou o de 2007. O IEL também apresentou significativo aumento nos estágios agenciados em 2012.

Total de matrículas (SENAI)
Matrículas em unidades

Fonte: SENAI NED

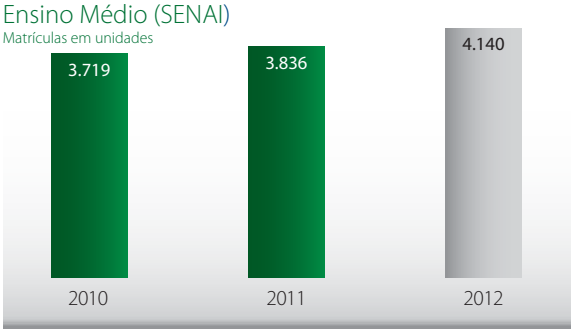
Aprendizagem Industrial (SENAI)
Matrículas em unidades

Fonte: SENAI NED

Qualificação e aperfeiçoamento Profissional (SENAI)
Matrículas em unidades

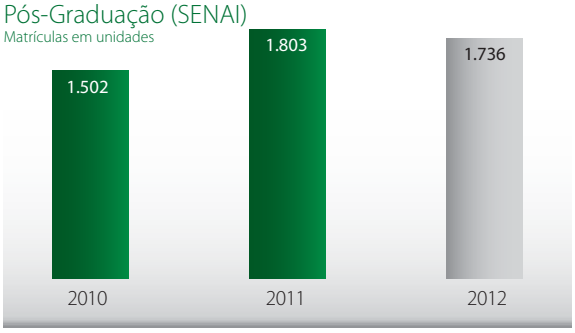
Inclui cursos de iniciação profissional, presencial e a distância. Fonte: SENAI NED

Ensino Médio (SENAI)
Matrículas em unidades



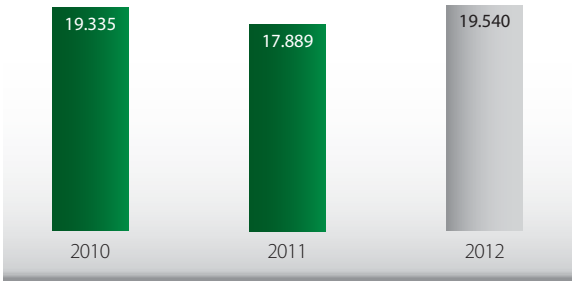
Fonte: SENAI NED

Pós-Graduação (SENAI)
Matrículas em unidades



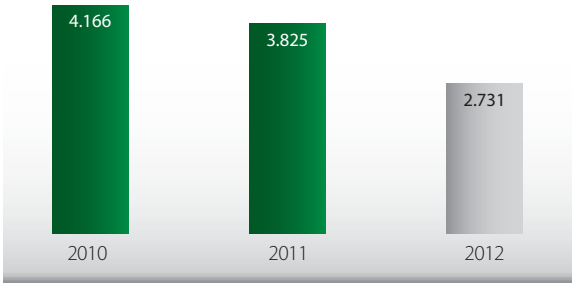
Inclui cursos a distância. Fonte: SENAI NED

Cursos Técnicos (SENAI)
Inclui matrículas em habilitações e suas saídas intermediárias de qualificação técnica



Inclui matrículas em habilitações e suas saídas intermediárias de qualificação técnica. Fonte: SENAI NED

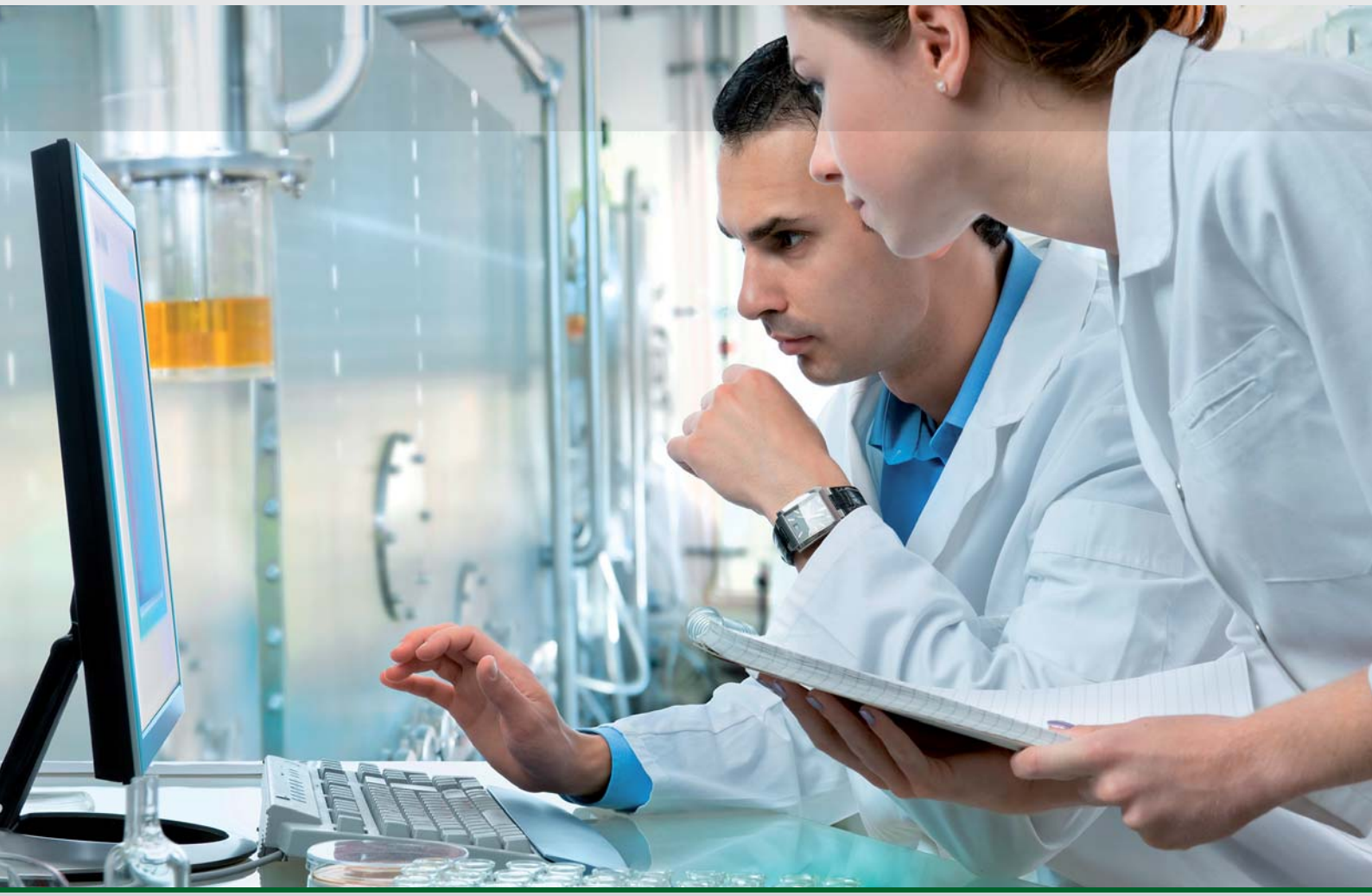
Superior de Tecnologia (SENAI)
Matrículas em unidades



Inclui formação de tecnólogos e suas saídas intermediárias de qualificação tecnológica
Fonte: SENAI NED

Estágios agenciados (IEL)

Fonte: IEL Estágio



Tecnologia e Inovação

Pesquisa realizada em 2012 pelo Sistema FIESC mostrou que os industriais catarinenses estão cada vez mais atentos à importância da inovação. Isso é fundamental porque inovar nos produtos e processos tornou-se questão de sobrevivência para a indústria.

Muito além de adquirir novos equipamentos, é necessário investir de forma sistemática em pesquisa e desenvolvimento. Mais importante, ainda, é incorporar a cultura da inovação na gestão das empresas, para que faça parte do seu dia a dia. O Sistema Indústria considera que inovar deve ser resultado da aplicação do conhecimento para agregar novo valor às operações, processos de produção dos produtos, métodos de comercialização, gestão, logística e estratégia empresarial. Esses são fatores de grande impacto na capacidade competitiva da indústria.

Ao lado da educação, a inovação é o grande tema estratégico do Sistema FIESC, que em 2012 reforçou as ações para capacitar a indústria catarinense na área e apoiou a busca de financiamentos e subvenções. Autoridades internacionais em diferentes segmentos vieram a Santa Catarina para mostrar o estado da arte em pesquisa e desenvolvimento e apontar tendências. Ao mesmo tempo, os profissionais do Sistema FIESC trabalharam na estruturação de oito institutos de tecnologia e dois de inovação, que serão implantados nos próximos anos no Estado.

Inovações desenvolvidas no SENAI/SC apoiam indústrias e ensino

Dilma conhece inovações

A presidente Dilma Rousseff conheceu, durante o lançamento do Programa de Apoio à Competitividade da Indústria, alguns projetos de inovação do SENAI/SC voltados para a indústria e para a educação. Entre os projetos estavam a bisnaga biodegradável, o adoçante sem gosto residual e dois recursos para tablets — um que auxilia na comunicação de pessoas com deficiência e outro usado como conteúdo didático dinâmico para educação profissional.

Programa desenvolve a capacidade de gestão da cadeia produtiva

Cadeia produtiva

Por meio do Programa de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas, o IEL buscou gerar ganhos de eficiência na gestão para aumentar a competitividade da rede de empresas fornecedoras do Estado. Em 2012 o programa atuou nos setores da construção civil e madeireiro de Lages, além dos segmentos plástico de Joinville e vestuário de Itajaí. Executado em parceria com o SENAI e sindicatos industriais, a iniciativa beneficiou cerca de 20 empresas filiadas.

Projeto que incentiva deslocamento ativo dos trabalhadores foi concluído

Inovações para o mercado

O SESI desenvolveu e introduziu novos serviços no mercado em 2012. Concluiu projetos de pesquisa, como o processo de controle de sódio na produção de refeições, o Pedala Indústria, que incentiva os trabalhadores a se deslocarem de bicicleta até o trabalho, o jogo Valores do Esporte para o Programa Atleta do Futuro, e ainda iniciou novas pesquisas em saúde da mulher e jogo de mudança de comportamento alimentar.

Laboratórios avaliam conformidade de insumos e produtos

Laboratórios ampliam atendimento

A rede SENAI de Metrologia, composta por 13 laboratórios, realizou 2.032 ensaios, totalizando 98.831 horas de atendimento. Também foram executados 311 serviços técnicos especializados (operacionais ou de inspeção), que somaram 16.120 horas. Foram ampliados serviços oferecidos nos Laboratórios de Análises de Águas e Efluentes (Blumenau) e de Tecnologia Metalmecânica (Joinville), e dada continuidade ao projeto de modernização e adequação de outros laboratórios.

Jornada da indústria

O Sistema FIESC promoveu em julho a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, encontro que debateu ao longo de uma semana temas estratégicos para o setor. Gustavo Ioschpe, José Pastore e Samuel de Abreu Pessôa foram alguns dos painelistas, junto com empresas como Embraer, Whirlpool, Weg, Zen, Ciser, Innoway, Innocentive, Karsten, Reason e Agriness, que apresentaram suas experiências na área de inovação.

Encontro, realizado em julho, debateu temas estratégicos para o setor industrial de SC

R$ 15,4 milhões em recursos foram captados para inovação

Recursos para inovação

Para ampliar as ações inovadoras na indústria, o IEL aplicou a Metodologia de Gestão da Inovação (Nugin) e o Benchmarking Industrial, integrou o Conselho Municipal de Inovação (CMI) de Florianópolis, realizou palestras para mais de 1,5 mil pessoas e captou em órgãos de fomento R$ 15,4 milhões em recursos para desenvolver projetos inovadores. Ao todo, foram realizadas mais de 20 mil horas de consultorias em gestão da inovação.

Multianalisador de água foi desenvolvido com a empresa Alfakit

Foco em pesquisa aplicada

As empresas catarinenses puderam contar com mais recursos destinados à inovação de produtos, processos e serviços. Do Edital SENAI SESI de Inovação, o Sistema FIESC captou mais de R$ 6 milhões para projetos de inovação tecnológica e de qualidade de vida. Além disso, o SENAI destinou R$ 400 mil no Edital Pró-Pesquisa. A instituição deu andamento a 45 projetos de pesquisa aplicada destinados à indústria. O SESI desenvolveu outros 13.

Consultoria levou design estratégico à indústria moveleira

Melhorias em processos e produtos

As assessorias técnicas e tecnológicas do SENAI ajudaram empresas a agregar valor a produtos, aprimorar processos e elevar a produtividade. Consultores ajudaram a melhorar as práticas de fabricação de alimentos de pequenas indústrias e frigoríficos do Estado. Ao todo, foram 315 atendimentos em Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial e em Processos Produtivos, que somaram 34.546 horas de serviços.

Tendências tecnológicas

Quatro workshops internacionais, promovidos pelo SENAI, mostraram o estado da arte em pesquisa e desenvolvimento, e as tendências em consumo e tecnologias para os próximos anos. Os eventos foram voltados para as áreas de materiais, automação e tecnologia da informação e comunicação, logística e eletroeletrônica, que se somaram a outros três, realizados em 2011. Ajudaram ainda na aproximação com instituições internacionais de referência e na estruturação dos Institutos de Tecnologia.

Workshop de Automação e TIC foi realizado dentro da Jornada da Inovação e Competitividade

Itajaí sediou Workshop Internacional sobre Logística

Em Jaraguá do Sul, especialistas discutiram as energias renováveis

Projeto trouxe para o Estado o maior laser da América Latina

Projeto de Chapecó reaproveita subproduto do leite

Gestão de projetos

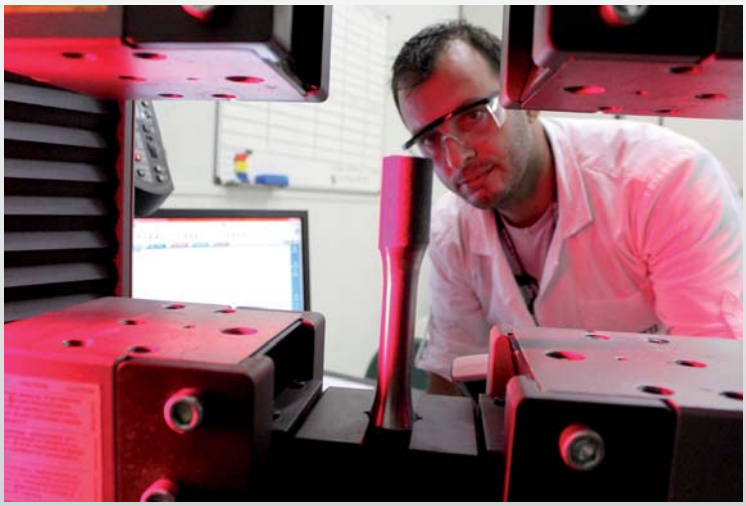
O IEL gerenciou 15 projetos que promoveram o desenvolvimento industrial do Estado, como o fortalecimento dos Sistemas Regionais de Inovação, que ampliam a capacidade inovadora, e teve mais quatro projetos aprovados. Destaque também para a estruturação da Rede Nacional de Análises de Alimentos e o Petrolaser – que trouxe o maior equipamento de laser da América Latina. Participou ainda de missão ao México para buscar parcerias e conhecer boas práticas de interação.

Inovação de destaque

Mais uma vez, o SENAI/SC esteve entre os vencedores da etapa nacional da Mostra Inova SENAI, que incentiva a busca de soluções para a indústria e a sociedade. O projeto do queijo petit suisse feito a partir de soro de leite, de alunos e docentes de Chapecó, ficou em segundo lugar na categoria produto inovador, enquanto o espectrofotômetro portátil, criado por colaboradores de Florianópolis, ficou na terceira posição.

Serviços de ponta

Os oito institutos de tecnologia e os dois institutos de Inovação que o SENAI vai implantar em Santa Catarina começaram a ser estruturados já a partir de 2012. Com o apoio de instituições internacionais de referência, a oferta de serviços laboratoriais, de consultoria, pesquisa aplicada e curso de educação profissional será ampliada e aprimorada. Estudos de prospecção, workshops temáticos e encontro com empresários ajudaram a definir as plataformas tecnológicas que serão atendidas.



Instituto de Tecnologia em Metalmecânica ampliará os serviços laboratoriais em Joinville

Empresários são capacitados em gestão da inovação

Capacitação em inovação

As capacitações empresariais promovidas pelo IEL em 2012 mobilizaram mais de 1,3 mil profissionais da indústria catarinense. Cerca de 360 deles foram habilitados em gestão da inovação, buscando fomentar projetos inovadores. Neste tema o IEL capacitou também empresários latino-americanos por meio do curso organizado pelo programa AI-Invest, uma das mais importantes iniciativas regionais de cooperação econômica da Comissão Europeia na América Latina.

Novo serviço agilizou testes obrigatórios com berços

Laboratório certificado

O Laboratório de Tecnologia de Madeira e Mobiliário, do SENAI, em São Bento do Sul, tornou-se o primeiro de Santa Catarina e um dos três do país acreditados para avaliar a conformidade de berços. A análise faz parte do processo de obtenção do selo do Inmetro, que se tornou obrigatório para a comercialização. O novo serviço agilizou e reduziu custos no processo de certificação de indústrias catarinenses, pois não há a necessidade de enviar amostras a outros Estados.

Resultado do projeto foi apresentado em seminário na FIESC

Núcleos de inovação

Foi finalizado o projeto Pronit, para estruturar e implantar a rede catarinense de núcleos de inovação tecnológica (NITs). Coordenado pelo IEL, o projeto foi desenvolvido desde 2008 com apoio da Finep, Fapesc, SENAI, 16 instituições de ciência e tecnologia e 11 empresas do Estado. A iniciativa trouxe seis novos núcleos e apoiou o desenvolvimento de outros 11. Entre outros resultados, possibilitou ainda o desenvolvimento de um aplicativo e modelo de referência para gestão de NITs.

Qualidade de Vida

A qualidade de vida dos trabalhadores é um dos resultados que o Sistema FIESC busca, ao promover a competitividade da indústria. Além dos ganhos diretos sentidos pelos industriários e suas famílias, essa visão também valoriza o mais importante ativo da indústria.

Assim, o Sistema FIESC promove o estilo de vida mais ativo dos industriários e ambientes de trabalho seguros. Motivar os trabalhadores do setor a buscar hábitos saudáveis e apoiar as empresas na melhoria do ambiente físico e psicossocial de trabalho, além de contribuir com a produtividade, previne e reduz acidentes e doenças ocupacionais.

Ao final de 2012 a entidade tem resultados consistentes para apresentar. Como detalharemos a seguir, o Sistema FIESC facilitou o acesso aos serviços de saúde qualificados, realizando mais de 640 mil atendimentos em segurança e saúde no trabalho dentro das fábricas e, por meio das clínicas, outros 150 mil atendimentos. Lançou o Programa de Prevenção e Tratamento das Doenças Osteomusculares, fez campanha de prevenção contra a hipertensão arterial e, ainda, na área da alimentação, produziu 110 mil refeições/dia, importantes para a saúde e a disposição dos industriários. Para estimular uma vida mais saudável, ofereceu ginástica laboral a 98 mil trabalhadores diariamente, além de promover a integração entre industriais e industriários por meio de torneios esportivos.

Clínicas

Os colaboradores da indústria contaram com os benefícios das clínicas do SESI em 15 unidades de atendimento. O SESI Clínica, que no ano de 2012 realizou mais de 150,9 mil atendimentos no Estado, presta serviço nas cidades de Criciúma, Jaraguá do Sul, Joinville, São Bento do Sul, Tubarão, Brusque, Itajaí, Concórdia, Chapecó e Blumenau, onde há outra clínica instalada nas dependências de uma empresa, na modalidade *in company*.

Clínicas oferecem atendimento em diversas especialidades da medicina

Iniciativa visa a reduzir o número de afastamentos na indústria

Prevenção

Em 2012, o SESI lançou o Programa de Prevenção e Tratamento das Doenças Osteomusculares, que oferece ginástica funcional e tratamento clínico aos trabalhadores que já apresentam os primeiros sintomas. Na ginástica funcional, os trabalhadores fazem exercícios que fortalecem os grupos musculares mais exigidos pela função específica desempenhada no posto de trabalho. O objetivo é evitar o afastamento de longo prazo e que o problema se torne crônico.

Entidade registou quase 430 mil procedimentos odontológicos

Saúde bucal

O Sistema FIESC ofereceu serviço odontológico em mais de cem pontos de atendimento por meio das Unidades de Operações Sociais, das unidades móveis e dos consultórios *in company*. Durante o ano foram realizados 429,9 mil procedimentos odontológicos. A entidade ofereceu ampla cobertura assistencial aos trabalhadores da indústria e seus dependentes.

Serviços de SST promovem ambientes de trabalho saudáveis

Mais segurança para o trabalhador

Por meio do serviço de Segurança e Saúde no Trabalho, o SESI realizou mais de 640,8 mil atendimentos na área. Dessa forma, ofereceu ao trabalhador condições adequadas para a realização de suas tarefas diárias, favorecendo a produtividade. Ao longo do ano, também foram desenvolvidos cursos e ações preventivas e realizados mais de 3 mil atendimentos por meio do Programa Nacional da Construção Civil.

Trabalhadores saudáveis e dispostos

O Brasil ocupa o 4º lugar no ranking de acidentes laborais, segundo dados do Anuário Estatístico da Previdência. Reduzir este número é muito importante para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. Por isso em 2012 o Sistema FIESC, por meio do SESI, aumentou em 15% o número de atendimentos em segurança e saúde no trabalho em relação ao ano anterior. O mesmo porcentual de crescimento foi registrado no SESI Esporte, que contabilizou quase 65 mil inscrições. A área de responsabilidade corporativa elevou em 27% as horas de consultoria, estimulando as empresas a adotar práticas orientadas para o desenvolvimento sustentável.

SESI estimula a busca por vida mais ativa e saudável

Qualidade de vida - resultados 2012	
Lazer	
Ginástica	98 mil trabalhadores/dia
SESI Esporte	64,4 mil inscrições
Programa Atleta do Futuro	26,2 mil crianças
Saúde	
Segurança e Saúde no Trabalho	640,8 mil atendimentos
Vacinas	147,1 mil doses
Odontologia	429,9 mil procedimentos
Clínicas	150,9 mil atendimentos
Responsabilidade Corporativa	
Consultorias	22,3 mil horas
Farmácia	
Atendimentos	470 mil/mês
Alimentação	
Refeições	110 mil/dia

Fonte: Coordenadorias

Farmácias do SESI contribuem com a saúde e o bem-estar

Farmácias

A rede SESI Farmácia registrou ao longo do ano 470 mil atendimentos mensais. Com 73 estabelecimentos distribuídos em 38 municípios do Estado, atua no mercado desde 1960. O SESI Farmácia também ofereceu assistência farmacêutica em tempo integral e o Programa Fidelidade, que dá aos industriários acesso a descontos especiais e acúmulo de pontos que podem ser trocados por mercadorias.

Campanha sobre hipertensão previne e combate doença crônica

Hipertensão

Em 2012, o SESI, por meio de sua rede de farmácia, realizou campanha estadual de prevenção à hipertensão arterial. Todas as unidades ofereceram ações especiais como aferição da pressão arterial e orientações dirigidas sobre prevenção e cuidados. A campanha também foi realizada em lugares públicos como praças e sinaleiras.

Iniciativa estimula a reeducação alimentar

Atenção nutricional

O Sistema FIESC, por meio do SESI, desenvolveu o projeto Atenção Nutricional junto a 297 empresas do Estado. O programa atende trabalhadores com patologias instaladas, doenças como obesidade, diabetes, hipertensão e cardiopatias, ou ainda industriários que apresentam fatores de risco para desenvolver essas doenças. Em 2012, realizou 9,8 mil atendimentos a mais de 2 mil pessoas e estimulou a mudança de hábitos alimentares.

Projeto será disseminado para indústrias de todo o Estado

Redução do consumo de sal

Para reduzir a quantidade de sódio consumido pelos trabalhadores, foi desenvolvido um projeto para controle do consumo de sal. Foram realizadas atividades educativas e orientações nutricionais, horta comunitária, além de concurso culinário que resultou em um livro de receitas. O projeto piloto deve ser disseminado pelo Estado.

SESI promove intervenções voltadas à educação alimentar

Alimentação saudável

Em 2012, o SESI/SC capacitou 37 profissionais de outros Estados para a alimentação saudável. O serviço inclui diagnóstico nutricional e a proposta de plano de ação com diversas intervenções que podem ser pontuais, vivenciais ou por meio do atendimento nutricional. Entre estas intervenções está o curso Cozinha Brasil, que oferece aulas sobre o aproveitamento integral dos alimentos.

Refeições balanceadas

O serviço de alimentação e nutrição do SESI produziu, em média, 110 mil refeições diariamente, nas modalidades *in company* e transportadas, para atender as 220 empresas clientes, instaladas dentro e fora do Estado. Além disso, realizou campanhas sobre como adotar uma alimentação mais nutritiva e saudável nos restaurantes onde atua.

Cardápios são elaborados por nutricionistas que acompanham processo de produção

Torneios

A delegação de trabalhadores de SC nos Jogos Nacionais do SESI, em Goiânia, foi a segunda maior do País. Os 73 atletas trouxeram na bagagem 20 medalhas. Além disso, cinco trabalhadores-atletas de três indústrias catarinenses representaram o Brasil nos Campeonatos Internacionais de Vôlei de Praia e Natação, que ocorreram na Itália. Ações como essas promoveram a adoção de uma vida ativa, além de desenvolver valores do esporte como espírito de equipe, motivação e comprometimento.

Jogos Nacionais são o maior evento esportivo entre trabalhadores do País

Trabalhadores levam valores do esporte para dentro das indústrias

SESI/SC representou o Brasil em competições internacionais

Atividade busca reduzir o desconforto muscular

Bem-estar

Cerca de 98 mil trabalhadores, de 265 indústrias catarinenses, foram beneficiados diariamente pelo Programa SESI Ginástica na Empresa. A ginástica busca minimizar o desconforto muscular por meio de atividades físicas preventivas, além de desenvolver processos educativos para a adoção de posturas corporais mais adequadas nas atividades laborais. Quase 290 profissionais de Educação Física atuam no programa em todo o Estado.

Guga participou de torneio estadual de tênis do SESI

Integração

O tenista Gustavo Kuerten participou da fase estadual do Master SESI de Tênis, em Florianópolis. A ação estimulou 85 trabalhadores-atletas, de 40 indústrias do Estado, a praticar esportes. O campeonato, além de propiciar a integração entre empresas, também integrou executivos e trabalhadores das indústrias.

Sustentabilidade

No ano da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a Rio +20, as entidades do Sistema FIESC participaram das discussões e atuaram de forma integrada para que o desenvolvimento econômico seja conciliado com os aspectos sociais e ambientais.

Um dos marcos do ano foi o lançamento do Plano Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense, que passou a articular as ações das entidades ligadas à área. A iniciativa, que terá continuidade, estimula as empresas a incorporar a dimensão socioambiental aos seus modelos de gestão. A lógica é promover a responsabilidade corporativa, as tecnologias limpas, a eficiência energética, a racionalização do uso das matérias-primas, a reciclagem e a redução na geração de resíduos e emissões.

Por meio do plano, o Sistema FIESC atuou em 16 áreas, entre as quais a difusão da sustentabilidade, a energia renovável, as mudanças climáticas, a produção mais limpa, os recursos hídricos, a biodiversidade e as florestas, os resíduos sólidos, a gestão de riscos e reputação, a gestão de impactos sociais, a gestão do ambiente organizacional, a responsabilidade corporativa, o *benchmarking* industrial e o desenvolvimento de cadeias produtivas.

Enquanto a FIESC representou a indústria nos debates ligados às questões da sustentabilidade, SENAI, SESI e IEL levaram seus serviços às fábricas, permitindo que o setor, além de buscar a sustentabilidade econômica, se mantenha na vanguarda no relacionamento com o meio ambiente e com seus públicos de relacionamento.

Ações sociais

Mais de 12 mil pessoas participaram da Ação Global, evento que ofereceu 100 serviços gratuitos para toda a população no município de Xaxim. Cerca de 33 mil atendimentos foram prestados nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura e cidadania. Caçador recebeu o Esporte Cidadania, uma ação social que promoveu a inclusão por meio do esporte. Foram oferecidos, gratuitamente, mais de 40 serviços para a comunidade.

População pode emitir documentos, fazer testes de saúde, avaliação física, entre outros

Esporte Cidadania promoveu a inclusão social por meio do esporte

Cozinha Brasil apresentou receitas de baixo custo na Ação Global

Apartamentos foram entregues a 16 famílias de Blumenau

Atingidos pelas chuvas

Famílias de Blumenau, atingidas pelas chuvas de 2008, receberam apartamentos no Residencial Mãos Dadas. A construção do empreendimento, que tem 16 apartamentos, foi coordenada pela Associação Beneficente Palmeira da Paz (ABPP) em conjunto com a Prefeitura de Blumenau. A FIESC doou cerca de R$ 850 mil para a realização da obra. Os recursos foram captados em 2008 pela Federação junto a empresas e associações empresariais e de classe do Brasil e do exterior.

Projeto teve parceria e *know how* de instituições alemãs

Melhor uso de recursos e energia

Dez indústrias catarinenses concluíram o projeto REEF Santa Catarina, fruto da parceria do SENAI com a Universidade de Stuttgart e empresas alemãs. Os consultores ajudaram a reduzir o consumo de energia e recursos e a aprimorar sistemas de gestão ambiental, implementando as melhores práticas mundiais. O SENAI também foi parceiro do Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau na criação de um Programa de Certificação Ambiental específico para o setor.

Curso a distância mostrou como evitar perdas de água

Recursos hídricos e emissões

Em 2012 o SENAI atendeu 474 empresas com serviços laboratoriais na área de água e efluentes, realizando 40,2 mil ensaios. Além disso, capacitou, a distância, 500 funcionários de empresas de abastecimento de água em relação a perdas em seus sistemas. Ainda ajudou a avaliar a qualidade do aditivo automotivo Arla 32, que ajuda a reduzir a emissão de poluentes atmosféricos e passou a ser obrigatório em novos veículos pesados ou semipesados a diesel.

Análises acompanham qualidade dos rios em Blumenau

Monitoramento de água

O monitoramento da qualidade dos ribeirões da região de Blumenau está sendo possível graças à parceria entre o SENAI e a empresa Foz do Brasil, responsável por ampliar a rede sanitária da cidade. A partir de amostras de água, profissionais da unidade do SENAI em Blumenau analisam nove características da água. Os dados são agrupados em um software, também desenvolvido no SENAI, que mostra o histórico dos resultados das medições, com linguagem acessível.

Plano Sustentabilidade

O Sistema FIESC lançou o Plano de Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense. A iniciativa tem mais de 60 ações concretas com vistas ao desenvolvimento sustentável de Santa Catarina. O plano contempla 16 grandes áreas de atuação que englobam desde a questão das energias renováveis até a gestão de impactos sociais. Por meio do Plano, levado a todas as regiões, foram apresentados 22 cases com foco em sustentabilidade.

Iniciativa, que tem mais de 60 ações concretas, foi levada a todas as regiões de SC

FIESC percorreu SC com oito eventos que difundiram conceitos

109 empresas foram atendidas na área de emissões atmosféricas

Bolsistas do SENAI realizaram trabalhos voluntários

Em 2012, mais de 133 mil medicamentos vencidos foram coletados

Empresas vencedoras do PSQT estadual são homenageadas

Bolsas de estudo e pesquisa

Em 2012, 511 catarinenses foram contemplados com bolsas de estudo e pesquisa. Dessas, 410 foram concedidas pelos departamentos nacional e regional do SENAI e 101 foram oferecidas em parceria com o governo estadual. Como contrapartida, os alunos desenvolveram projetos com benefícios sociais, como orientação sobre manipulação de alimentos em asilo, palestras sobre redução do consumo de energia e diagnóstico para prevenção de acidentes de trabalho.

Descarte correto de medicamentos

O SESI lançou programa para facilitar e incentivar o destino correto de medicamentos que já ultrapassaram o seu prazo de validade e não podem mais ser consumidos. Toda a rede do SESI Farmácia passou a dispor de coletores do programa Papa-pílula. A população agora pode descartar corretamente remédios vencidos, separando as caixas, as pílulas e os medicamentos líquidos e pastosos em seus respectivos recipientes.

Qualidade no Trabalho

O SESI estimula as empresas a incorporarem a responsabilidade social em suas estratégias, a partir da difusão de boas práticas. O Prêmio SESI Qualidade no Trabalho (PSQT) reconhece as indústrias que vão além do discurso e praticam a responsabilidade social. Em sua 15ª edição, o Prêmio buscou divulgar conceitos, capacitar pessoas, promover debates e a troca de informações, para que as empresas possam investir em novos valores de gestão.

Consultorias

Por meio de produtos focados na sustentabilidade e no bem-estar das pessoas e da sociedade, os serviços de consultoria do SESI facilitaram processos e executaram projetos que possibilitaram às empresas catarinenses a incorporação de valores sociais, éticos e ambientais. A entidade registrou 22,3 mil horas de consultoria para 94 empresas.

Indústria tem apoio na adoção de modelo de gestão voltado para a sustentabilidade

Educação e inclusão social

O Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência, do SESI, ofereceu ensino fundamental e médio. Ainda prestou consultorias para avaliação dos postos de trabalho e das condições de acessibilidade, e para o desenvolvimento de programas voltados à diversidade. Já o SENAI, além de atender as pessoas com deficiência em todos os níveis de educação profissional, realizou cursos para idosos, adaptou currículos e fez formação sobre Libras. A entidade está com 80% das unidades adaptadas para pessoas com deficiência.

Mais de 900 alunos do SESI e SENAI participaram da EJA e de cursos profissionalizantes

Deficiente visual teve apoio para ir à Olimpíada do Conhecimento

Equipamentos facilitam inclusão de pessoas com deficiência

Projeto é gratuito e busca estimular o hábito da prática esportiva

Atleta do Futuro

O Programa Atleta do Futuro é um projeto desenvolvido em parceria com indústrias do Estado. O programa é gratuito e busca estimular o hábito da prática esportiva por meio de ações socioeducativas em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade. A iniciativa oferece a prática de variadas modalidades esportivas. O Programa é apoiado por 67 indústrias de Santa Catarina e atende mais de 26,2 mil crianças em 38 municípios do Estado.

Escola pública de Joinville foi reformada por jovens aprendizes

Alunos solidários

Ao longo do ano, os alunos do SENAI foram estimulados a aplicar seus conhecimentos em atividades coletivas que proporcionassem benefícios sociais. Foram projetos como confecção de roupas para filhos de mães carentes, manutenção de computadores de escolas públicas e fabricação de carrinhos de lixo para cooperativa de catadores. Alunos do Programa Atleta do Futuro, do SESI, também desenvolveram atividades relacionadas aos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Eficiência Operacional

Em paralelo aos investimentos para ampliar a estrutura de atendimento e os serviços prestados à indústria, em 2012 o Sistema FIESC iniciou a modernização de sua estrutura organizacional, aprovada em agosto pelos Conselhos do SESI, do SENAI, do IEL e da FIESC. Os objetivos do novo modelo, que intensifica a integração das entidades, são racionalizar recursos humanos e financeiros, aumentando o foco competitivo das unidades de negócio, ganhar economia de escala, aumentar a produtividade e o nível de serviço, além de buscar a máxima efetividade da equipe pela especialização das tarefas.

O processo de modernização, em linha com a tendência nacional do Sistema Indústria, começou pela sede e se faz necessário para que o Sistema FIESC cumpra com total eficiência o objetivo de fortalecer a competitividade da indústria, prestando serviços à altura de um setor que precisa ser de classe mundial para competir nos mercados interno e externo.

Outra novidade na gestão foi o alinhamento estratégico das entidades, valorizando a atuação articulada, para oferecer soluções integradas à indústria. O resultado desse processo é o primeiro Mapa Estratégico do Sistema FIESC, que passa a nortear as ações que serão empreendidas.

Reconhecimento à gestão

O modelo de gestão do Sistema FIESC recebeu, em 2012, pelo menos 14 premiações expressivas de âmbito nacional ou estadual, em reconhecimento à excelência das práticas. O SESI foi destaque no critério Clientes do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). Além disso, SENAI e SESI estiveram novamente entre as cem melhores empresas para trabalhar, do Great Place to Work Institute e Revista Época, um ícone em gestão de pessoas. O SENAI/SC obteve quatro reconhecimentos no Prêmio SENAI de Inovação e Serviços, do Departamento Nacional. Também é a marca mais lembrada em ensino técnico e profissionalizante em Santa Catarina, segundo as pesquisas Top of Mind (Mapa/A Notícia) e Impar (Ibope/RIC), na qual o SESI Farmácia venceu em três regiões e foi o segundo mais citado no Estado.

Previsc promoveu a educação financeira e previdenciária

PREVISC completa 25 anos

Em 2012 a PREVISC comemorou 25 anos de fundação e alcançou a marca de R$ 730 milhões em ativos administrados. A entidade tem 27 patrocinadoras e reúne 10,5 mil participantes em 17 planos. O Programa Escolha Certa foi reconhecido pelo Prêmio Nacional de Seguridade Social. Idealizado pela ASCPrev, da qual a PREVISC faz parte, o Programa contempla ações de esclarecimento sobre educação financeira e previdenciária.

Encontros com lideranças definiram metas e indicadores

Alinhamento estratégico

O Sistema FIESC estruturou ao longo de 2012 o seu primeiro mapa estratégico integrado, que alinha as estratégias de todas as entidades, para reforçar a atuação integrada da Federação, do CIESC, do SESI, do SENAI e do IEL na promoção da competitividade da indústria catarinense.

Ampliação da estrutura

O Sistema FIESC investiu 43 milhões para colocar à disposição da indústria 28 mil m² de novas instalações e revitalizou outros 15 mil m². O SESI inaugurou unidades em Timbó e Mafra e ampliou outras duas, além de biblioteca em Videira, escola fundamental em Criciúma, farmácia em Jaraguá do Sul, duas academias e seis unidades de alimentação. O SENAI ampliou as unidades de Blumenau e Brusque e inaugurou uma nova em Seara.

SENAI em Blumenau ganhou novo bloco frontal, com fachada moderna

SESI ampliou estrutura de atendimento em Mafra

Sede dos sindicatos em Lages foi inaugurada em maio

Unidades fazem atendimentos em indústrias de todo o Estado

Atendimento móvel

O SENAI investiu em 140 laboratórios didáticos móveis, que realizarão formações fora das unidades fixas. Além disso, estruturou 13 unidades móveis, baseadas em carretas adaptadas (veja foto abaixo). O SESI ampliou o atendimento em saúde e educação com a entrega de 15 novas unidades móveis de odontologia, audiometria e segurança e saúde no trabalho, além de uma unidade móvel de educação que registrou 1,8 mil matrículas em cursos de educação continuada para a construção civil.

Empresários conhecem unidade móvel da construção

Reforço para a Construção Civil

Mais profissionais serão capacitados para atuar no setor de construção civil com as escolas especializadas que o SENAI concluiu nas cidades de Criciúma, Chapecó e Itajaí. Nelas, serão oferecidos cursos técnicos, de aprendizagem industrial e de qualificação profissional. Outras cidades também foram beneficiadas com o atendimento itinerante de quatro unidades móveis, que oferecem formação inicial e continuada.

Diretorias e Conselhos do Sistema FIESC

Sistema FIESC

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
1º VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR

FIESC

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
1º VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETOR 1º SECRETÁRIO – EDVALDO ÂNGELO
DIRETOR 2º SECRETÁRIO – CID ERWIN LANG
DIRETOR 1º TESOUREIRO – CÉSAR MURILO BARBI
DIRETOR 2º TESOUREIRO – CARLOS TONIOLO

Vice-Presidentes para Assuntos Regionais

GILBERTO SELEME – Centro-Norte
ALFREDO PIOTROVSKI – Litoral Sul
JORGE LUIZ STREHL – Vale do Itajaí
ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA – Alto Uruguai Catarinense
VITOR MÁRIO ZANETTI – Sudeste
LINO ROHDEN – Alto Vale do Itajaí
CÉLIO BAYER – Vale do Itapocu
DIOMÍCIO VIDAL – Sul
GIORDAN HEIDRICH – Serra Catarinense
ANSELMO ZANELLATO – Centro-Oeste
ASTOR KIST – Extremo-Oeste
MAURÍCIO CESAR PEREIRA – Foz do Rio Itajaí
UDO DÖHLER – Norte-Nordeste
WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ – Oeste
ARNALDO HUEBL – Planalto Norte

Vice-Presidentes para Assuntos Estratégicos

MICHEL MIGUEL
MÁRIO LANZNASTER
NEY OSVALDO SILVA FILHO
INGO FISCHER
RUI ALTENBURG

Diretores

ADALBERTO ROEDER
ALBANO SCHMIDT
ALDO APOLINÁRIO JOÃO
ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA
AMILCAR NICOLAU PELAEZ
BÁRBARA PALUDO
CARLOS ALBERTO BARBOSA MATTOS
CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA
CHARLES ALFREDO BRETZKE
CHARLES JOSÉ POSTALI
CONRADO COELHO COSTA FILHO
DARIO LUIZ VITALI
EGON WERNER
EVAIR OENNING
FLAVIO JOSÉ MARTINS
IDA ÁUREA DA COSTA
ISRAEL JOSÉ MARCON
JACIR PAMPLONA
LUIZ ANTÔNIO BOTEGA
LUIZ CESAR MENEGHETTI
OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA
OSNI CARLOS VERONA
OTMAR JOSEF MÜLLER
PEDRO LEAL DA SILVA NETO
ROBERTO MARCONDES DE MATTOS
WALGENOR TEIXEIRA

Conselho Fiscal

Efetivos

LEONIR JOÃO PINHEIRO
FRED RUBENS KARSTEN
TITO ALFREDO SCHMITT

Suplentes

AMAURI EDUARDO KOLLROSS
CELSO PANCERI
FLÁVIO HENRIQUE FETT

Delegação junto à CNI

Efetivos

GLAUCO JOSÉ CÔRTE
ALCANTARO CORRÊA

Suplentes

MARIO CEZAR DE AGUIAR
JOÃO STRAMOSK

CIESC

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETORA 1ª SECRETÁRIA – SÍLVIA HOEPCKE DA SILVA
DIRETOR 2º SECRETÁRIO – JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA
DIRETOR 1º TESOUREIRO – LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
DIRETOR 2º TESOUREIRO – ALDO NIENKÖTTER

Conselho Consultivo

ADOLFO FEY
CÉSAR GOMES JUNIOR
CLÁUDIO ROBERTO GRANDO
EVANDRO MÜLLER DE CASTRO
HILTON SIQUEIRA LEONETTI
JAIR PHILIPPI
JOÃO PAULO SCHMALZ
JOSÉ ADAMI NETO
NIVALDO PINHEIRO
NOIODÁ JOSÉ DAMIANI
ODELIR BATTISTELLA
RAFAEL BOEING

Conselho Fiscal

Efetivos

ADEMAR AVI
JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON
MARCELO RODRIGUES

Suplentes

LUIZ GONZAGA COELHO
MÁRCIO ANSELMO RIBEIRO
MARCONI LEONARDO PASCOALI

SESI

Conselho Regional de Santa Catarina
PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
REPRESENTANTE DA FIESC – HENRIQUE DE BASTOS MALTA

Representantes da Indústria
Titulares
JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA
LUIS ANGELO NORONHA DE FIGUEIREDO
LUIS CARLOS GUEDES
LUIS EDUARDO BROERING

Suplentes
ADEMIR JOSÉ PEREIRA
ALFREDO ENDER
ELIEZER DA SILVA MATOS
RAMIRO CARDOSO

Representantes Institucionais
Titulares
ARI OLIEIRA ALANO – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
CÉLIO GOULART – Representante do Governo do Estado de Santa Catarina
RODRIGO MINOTTO – Representante dos Trabalhadores da Indústria

Suplentes
CARLOS ALBERTO BALDISSERA – Representante do Ministério doTrabalho e Emprego
ANTÔNIO CARLOS POLETINI – Representante do Governo do Estado de Santa Catarina
ROBERTO CAPONI GARCIA – Representante dos Trabalhadores da Indústria

SENAI

Conselho Regional de Santa Catarina
PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
REPRESENTANTE DA FIESC – HELIO CÉSAR BAIRROS

Representantes da Indústria
Titulares
CÉSAR AUGUSTO OLSEN
SERGIO AUGUSTO CARVALHO DA SILVA
MARIA REGINA DE LOYOLA R. ALVES
ULRICH KUHN

Suplentes
CIDNEI LUIZ BAROZZI
OSVALDO LUCIANI
VILMAR RADIN
VINCENZO FRANCESCO MASTROGIACOMO

Representantes Institucionais
Titulares
RODRIGO MINOTTO – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER – Representante do Ministério da Educação
ARI OLIVEIRA ALANO – Representante dos Trabalhadores da Indústria

Suplentes
ALBERTO ROBERGE CAUSS – Representante do Ministério do Trabalho e Emprego
SILVANA ROSA LISBOA DE SÁ – Representante do Ministério da Educação
CARLOS ALBERTO BALDISSERA – Representante dos Trabalhadores da Indústria

IEL

PRESIDENTE – GLAUCO JOSÉ CÔRTE
VICE-PRESIDENTE – MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETOR TESOUREIRO – LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
REPRESENTANTE DA FIESC – BÁRBARA PALUDO

Conselho Consultivo
Efetivos
ÂNGELA TERESA ZORZO DAL PIVA
HANS HEINRICH BETHE
LURIVAM BORTOLI
MURILO GHISONI BORTOLUZZI
VILMAR RADIN
RONALDO BENKENDORF
VALTER ROS DE SOUZA

Suplentes
ÁLVARO SCHWEGLER
ALCEU GRADE
CELSO MARCOLIN
EDUARDO SELEME
HELENY MENDONÇA MEISTER
MAURY SANTOS JÚNIOR
ORLÍNDIO DA SILVA

Conselho Fiscal
Efetivos
ILTON PASCHOAL ROTTA
JOSÉ SUPPI
MARCUS SCHLÖSSER

Suplentes
ALMIR MANOEL ATANÁZIO DOS SANTOS
MARLENE PITT DULLIUS
ROSELI STEINER HANG

Representantes Institucionais
ROGÉRIO GOMES PENETRA – Representante do BRDE
DARCY LASKE – Representante da ACAFE
SERGIO LUIZ GARGIONI – Representante da FAPESC
CARLOS ALBERTO SCHNEIDER – Representante da CERTI
ROZÂNGELA CURI PEDROSA – Representante da UFSC
ANACLETO ANGELO ORTIGARA – Representante do SEBRAE
NÉRIO AMBONI – Representante da UDESC

Diretoria Executiva do Sistema FIESC

FIESC / CIESC
DIRETOR DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS E INSTITUCIONAIS – HENRY ULIANO QUARESMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO – FERNANDO PISANI DE LINHARES
DIRETOR JURÍDICO – CARLOS JOSÉ KURTZ

SENAI / SC
DIRETOR REGIONAL – SÉRGIO ROBERTO ARRUDA
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL – MARCO ANTÔNIO DOCIATTI
DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA – ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE

SESI / SC
SUPERINTENDENTE – HERMES TOMEDI
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DANIEL THIESEN HORONGOSO
DIRETORA DE OPERAÇÕES SOCIAIS – LEOCÁDIA MACCAGNAN

IEL / SC
SUPERINTENDENTE – NATALINO UGGIONI
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO – FERNANDO PISANI DE LINHARES

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 | CEP 88034-001 | Itacorubi | Florianópolis | SC
Tel +55 48 3231 4100 | Fax +55 48 3334 5623 | www.sistemafiesc.com.br